

Índice

1. Introdução	2
2. Balanço das Actividades de Gestão, Acompanhamento e controlo	2
3. Execução Material e financeira do PDL.....	3
3.1 Global.....	3
- Por Medidas e Submedidas	4
- Por Domínios de Intervenção	5
- Distribuição Territorial do Investimento Aprovado no PDL	7
- Distribuição do Investimento, por tipo de Destinatários.....	8
- Cooperação entre Territórios	8
3.2 Análise da Execução do Programa durante o Ano de 2006	10
- Por Medidas e Submedidas	11
- Distribuição Territorial do Investimento	12
- Distribuição do Investimento, por tipo de Destinatários.....	12
3.3 Síntese da Execução do Programa e Previsão da execução no ano seguinte	13
4. Informação e Divulgação.....	15
5. Ambiente e Recursos Naturais	15
6. Igualdade de oportunidades	16
7. Indicadores de Impacto - Emprego	17
8. Projectos Exemplares	18
9. Conclusões	19

Anexos:

I - Quadros financeiros ano de 2006 e acumulados- Vector I e Vector 2

I. Introdução

Em aplicação do disposto contido na Norma n.º 14/2002 de 13 de Fevereiro de 2002, com as suas sucessivas alterações, sobre “Relatórios Anuais e Informações a prestar pelos GAL”, elaborou-se o presente Relatório que sintetiza as actividades desenvolvidas pelo GAL Monte para a execução do PIC Leader + no Alentejo Central.

O relatório apresentado abrange as actividades desenvolvidas no âmbito do Vector I e II do PDL, e bem assim os respectivos quadros de acompanhamento.

Em termos médios o investimento elegível global, retirando os projectos da medida 4, situa-se em cerca de 28.523 euros, o que representa um ligeiro decréscimo do investimento médio apoiado por projecto. Significa, como se defende no PDL, que se tem por estratégia multiplicar o número de apoios concedidos, de forma a garantir uma distribuição mais adequada pelo território e agentes (vide distribuição do investimento aprovado por Concelhos).

No mesmo sentido apontam outros indicadores tendo se alcançado em 2006, um nível de aprovação global de 94% de todo o Programa (Vector I e 2); a taxa de execução global do programa cifra-se em 68% quando se tem por referência o volume de recursos aprovados. **A regra n+2 é cumprida pelo Monte, quer no Vector I quer no Vector 2.**

Todavia, e como já se havia referido noutros documentos, a diferença entre os diferentes indicadores de realização do programa está condicionada pela metodologia de elaboração dos Relatórios de Execução, que desprezam o último trimestre do ano a que dizem respeito.

2. Balanço das Actividades de Gestão, Acompanhamento e controlo

A execução do Programa Leader + durante o ano de 2006 caracteriza-se pela continuidade do trabalho de dinamização do programa iniciada em 2002.

No exercício de 2006 há uma sedimentação da estratégia de intervenção definida no PDL e pela dinamização das actividades relacionadas com o vector da cooperação. De entre as acções empreendidas, passamos a destacar as seguintes:

- reforço da visibilidade do Programa na Zona de Intervenção;
- divulgação periódica na comunicação social, dos projectos apoiados;

- animação da rede de Gabinetes de Intervenção Rural, em que assenta a dinamização do Programa;
- dinamização de intervenções horizontais, articuladas no território, de que se destaca:
 - uma rede de estruturas museológicas assentes na cultura das comunidades rurais e articulação desta rede num plano territorial alargado, tendo dado origem a um projecto de cooperação transnacional;
 - articulação de um conjunto de iniciativas no território centradas no ambiente e recursos naturais;
 - articulação de diversos projectos na área da comercialização de produtos locais certificados e biológicos;
- apresentação de uma nova reprogramação do programa em virtude do PDL do Monte ter recebido reforço financeiro da I.C.; neste reforço, privilegiou-se, uma vez mais, o apoio ao investimento produtivo da região;
- aprovação de um projecto ambiental integrado da Câmara Municipal de Vendas Novas em parceria com outras entidades do concelho.
- definição com outros GAL de iniciativas de promoção do Leader+, na Região do Alentejo;
- continuação da aplicação de inquéritos e entrevistas para a avaliação territorial dos impactes do Leader;
- participação em diversas iniciativas centradas no desenvolvimento local, de que se destacam as Jornadas Técnicas "Água Fonte de Vida"
- participação regular no Jornal Pessoa e Lugares.

O impacto destas acções é apresentado detalhadamente nos pontos seguintes deste Relatório.

3. Execução Material e financeira do PDL

3.1 Global

Em 2006, o investimento aprovado em PDL representava 5.541.018 euros, traduzindo uma taxa de aprovação da ordem dos 95%.

Tendo por referência o PDL aprovado antes da última atribuição de reserva de eficiência, cuja convenção foi assinada em 30/11/2006, verifica-se que a execução global do programa foi praticamente de 98%.

QUADRO N.º I
Dinâmica de Aprovação do PDL - Até 31/12/2006

(valores em euro)

PDL - Vector I Medidas/submedidas	Investimento Global PDL (1)	Investimento Programado até 2006 (2)	Investimento Aprovado até 2006 (3)	Taxa de aprovação (%) (3/1)	Desvio Anual (aprovado - programado)
1. Investimento	2.943.385	2.943.385	2.793.958	95%	-149.427
1.1 Em infra-estruturas	490.150	490.150	439.068	90%	-51.082
1.2 Actividades Produtivas	2.155.938	2.155.938	2.100.046	97%	-55.892
1.3 Outras Acções Materiais	297.297	297.297	254.844	86%	-42.454
2. Acções Imateriais	2.120.451	2.120.451	1.969.511	93%	-150.940
2.1 Formação Profissional	212.813	212.813	133.256	63%	-79.557
2.2 Outras Acções Imateriais	1.907.638	1.907.638	1.836.255	96%	-71.383
4. Funcionamento dos GAL	777.556	777.556	777.549	100%	-7
Total	5.841.392	5.841.392	5.541.018	95%	-300.374

Com efeito em 2006, o GAL recebeu pela terceira vez um reforço da Convenção Local de Financiamento, conforme se passa a indicar:

QUADRO n.º 2 - Reforço da Subvenção Global (em euros)

	Subvenção Global	FEOGA (O)	MADRP
25/02/2002	3.242.618	2.685.211	557.407
14/02/2005	3.486.165	2.884.347	601.818
30/11/2006	3.735.387	3.089.588	645.799

Aquando da reprogramação financeira dos reforços, a componente respeitante às unidades produtivas da Zona de Intervenção foi sempre privilegiada.

- Por Medidas e Submedidas

Em termos de estrutura do PDL, foram aprovadas candidaturas em todas as medidas e submedidas do PDL. As taxas de aprovação e de execução correspondem às previsões iniciais; no entanto, registam-se algumas situações que embora não afectem os valores aprovados por medidas e submedidas, obrigam a uma transição entre estas. Estas situações tendem a esbater-se com correcção de valores do investimento de projectos aprovados e concluídos com valores inferiores, e com o registo de algumas desistências.

QUADRO N.º 3
Taxa de Aprovação e de Execução Global do PDL, por Medidas, Submedidas e Componentes

Componentes	Investimento Global PDL 1	Investimento Aprovado 2	Taxa. Aprov. (2/1)	Investimento Realizado 3	Taxa de Execução 3/1	Tx de Exe. Aprov 3/2
1.1.1 Requalificação e Valorização dos Recursos naturais	125.000	150.878	121%	0,00	0%	0%
1.1.2 Revitalização dos Territórios Rurais	365.150	288.190	79%	167.592	46%	58%
1.2.1 Apoio a Micro e Pequenas Iniciativas Empresariais	2.155.938	2.100.046	97%	1.570.572	73%	75%
1.3.1 Dinamização e Apoio a Empreendimentos Associativos	297.297	254.844	86%	194.827	66%	76%
2.1 Formação Profissional	212.813	133.256	63%	120.529	57%	90%
2.2.1 Desenvolvimento do Associativismo	299.037	358.182	120%	176.976	59%	49%
2.2.2 Gabinetes de Intervenção Rural	293.828	293.827	100%	293.833	100%	100%
2.2.3 Promoção e Valorização dos Produtos de Qualidade	59.708	59.712	100%	59.742	100%	100%
2.2.5 Dinamização de Centros de Artes e Ofícios Tradicionais	166.540	191.542	115%	97.336	58%	51%
2.2.6 Apoio à Reorganização das Actividades Animação e Promoção Turística	275.004	222.447	81%	121.349	44%	55%
2.2.7 Acções para a Requalificação Ambiental	315.483	264.836	84%	164.895	52%	62%
2.2.8 Apoio a Iniciativas Artísticas e Culturais	498.038	445.708	89%	317.687	64%	71%
Total das Componentes das Medidas 1+2	5.063.836	4.763.469	94%	3.285.339	65%	69%
Medida 4	777.556	777.549	100%	497.758	64%	64%
TOTAL	5.841.392	5.541.018	95%	3.783.097	65%	68%

- Por Domínios de Intervenção

A análise das candidaturas aprovadas em número e valor revela a existência de uma execução diversificada ao nível dos domínios de intervenção, definidos de acordo com o Anexo IV do Regulamento (CE) n.º 438/2001 da Comissão, de 2 de Março.

QUADRO N.º 4
Distribuição do Investimento Aprovado por Domínios de Intervenção

Domínio Intervenção	Investimento Aprovado		Projectos Aprovados	
	Valor	(%)	Número ¹	(%)
I14 - Melhoramento Transformação e Comercialização Produtos	241.634	4	6	3
I23 - Promoção de novos mercados para a utilização e comercialização de produtos	40.003	1	2	1
I31 - Renovação e Desenvolvimento das Aldeias e protecção do património rural	27.937	1	1	1
I32 - Serviços de substituição e apoio à gestão	18.270	0	1	1
I33 - Comercialização de produtos agrícolas de qualidade	239.034	4	6	3
I34 - Serviços de Base p/Economia Rural e População	868.904	16	29	16
I35 - Serviços de Base Rural	673.337	12	26	15
I36 - Diversificação das Actividades Agrícolas e Conexas	166.931	3	5	3
I37 - Fomento de actividade do Turismo	586.382	11	21	12
I38 - Fomento do artesanato	42.371	1	2	1
I39 - Preservação do ambiente	305.189	6	7	4
I61 - Investimentos Corpóreos - PME e Artesanato	367.215	7	9	5
I64 - Serviços Comuns à Empresas	191.542	3	3	2
I71 - Investimentos Corpóreos - Turismo	318.877	6	6	3
230 - Desenvolvimento da educação e da formação profissional	208.040	4	9	5
353 - Ordenamento, requalificação e renovação do ambiente natural	74.070	1	3	2
354 - Manutenção e restauração de heranças culturais	393.734	7	34	19
999- Funcionamento dos GAL's	777.549	14	6	3
TOTAL	5.541.018	100	176	100

À semelhança dos anos anteriores, o valor do investimento aprovado, é destacadamente superior no domínio de intervenção com o código I34, que se traduz no apoio aos serviços dirigidos à economia rural e população. Assim, verifica-se que em média os projectos aprovados neste domínio apresentam um investimento elegível na ordem dos 29.962 euros, ligeiramente superior ao registado em 2005. Quando fazemos a análise pelo número de projectos aprovados, verifica-se que o domínio de intervenção com o código 354, que corresponde a apoio à manutenção e restauração de heranças culturais, o valor do investimento elegível é substancialmente inferior, cerca de 11.500 euros, isto deve-se ao facto de ser neste domínio que se regista a maior parte dos projectos dos municípios. Assim, estes projectos representam em grande parte iniciativas de estruturas colectivas; autarquias, associações e colectividades - para garantir e reforçar a sua intervenção junto da população local.

¹ Não foram incluídos os 3 projectos anulados (J. Melrinho; Panc Livreiros e Monte do Piquete)

Nos privados individuais evidenciam-se os domínios 137 - Fomento de Actividades de Turismo e 161 - Ajudas às PME e artesanato - Investimentos Corpóreos, se somarmos ao primeiro domínio os projectos aprovados em "171 - Investimentos Corpóreos - Turismo", verificamos que representam cerca de 16% do investimento aprovado, o que comprova a expansão e consolidação do turismo rural na Zona de Intervenção do Monte.

- Distribuição Territorial do Investimento Aprovado no PDL

Como podemos constatar na análise do quadro nº 5, existe uma distribuição equilibrada do programa na Zona de Intervenção Monte, sendo que todos os concelhos beneficiaram até 2006 do Leader +.

QUADRO N.º 5

Distribuição Territorial do Investimento Aprovado no PDL

Concelhos	Distribuição do Investimento	
	% Valor	% Número Projectos
Alandroal	7	6
Arraiolos	16	13
Borba	11	15
Estremoz	9	11
Évora	14	16
Montemor-o-Novo	11	10
Redondo	10	7
Reguengos de Monsaraz	16	16
Vendas Novas	4	5
Vila Viçosa	2	1
Total (sem ETL)	100	100

Numa análise por número de projectos aprovados, verifica-se que o Programa tem uma distribuição territorial equilibrada sendo os concelhos de Évora, Reguengos de Monsaraz, e Borba, aqueles onde se localizam maioritariamente os projectos aprovados; a distribuição territorial por valor de projectos aprovados, é praticamente idêntica à registada em termos de número.

Podemos ainda concluir que os concelhos com um maior número de projectos aprovados, e já referenciados, são os que beneficiam da localização do GAL e Rede de GIR's.

- Distribuição do Investimento, por tipo de Destinatários

A análise do Quadro n. 6, distribuição do investimento por tipo de destinatário, permite desde logo concluir que 87% do investimento aprovado se dirigiu a entidades privadas, sendo na sua maioria actividades empresariais.

QUADRO N.º 6
Distribuição Investimento Aprovado no PDL, por tipo de Destinatário

Destinatários	Distribuição do Investimento Aprovado	
	% Valor	% Número Projectos
Empresas	48	34
Associações de Produtores	2	1
ADL's+ONGA	31	31
Centros Recreativos e Culturais	7	10
Autarquias Locais	10	21
Outros	3	4
Total S/ ETL	100	100

Neste quadro, considerou-se a distribuição do investimento sem incluir os projectos relativos à Medida 4 do GAL, por forma a ilustrar melhor a divisão do investimento, daqui podemos concluir que o investimento aprovado para as Autarquias Locais não vai além dos 35% do investimento médio das empresas. À semelhança do que tem vindo a acontecer na execução do programa, para além do apoio à renovação do material promocional dos dez concelhos da Zona de Intervenção, o Leader + do Alentejo Central tem funcionado para as Autarquias Locais em articulação com os apoios do Programa Operacional Regional do Alentejo, em complemento da política de mainstream, como já foi referido no relatório de execução anual de 2005.

- Cooperação entre Territórios

À semelhança do que se registou no ano 2005 com o Vector I do Leader+, também as actividades relacionadas com a cooperação entre territórios, conheceram uma evolução expressiva em todas as suas variáveis.

QUADRO N.º 7
Dinâmica do Vector 2 do Leader+ - Até 31/12/2006

(valores em euro)

Vector 2 Medidas/submedidas	Orçamen to Global (1)	Investimen to Aprovado até 2006(2)	Taxa de aprovação (%) (2/1)	Investimen to Realizado até 2006 (3)	Taxa de Execução (%) (3/2)
1.0 Cooperação Interterritorial	197.522	163.579	83%	138.403	85%
1.1 Cooperação GAL nacionais	193.237	159.294	82%	134.118	84%
1.2 Cooperação GAL e Org. Nacionais	4.285	4.285	100%	4.285	100%
2.0 Cooperação Transnacional	107.500	87.500	81%	52.346	60%
2.1 Cooperação GAL UE	82.500	62.500	76%	29.356	47%
2.3 Cooperação fora da UE	25.000	25.000	100%	22.989	92%
3.0 Assistência Técnica	52.664	52.664	100%	51.248,96	97%
Total	357.687	303.743	85%	241.997	80%

O investimento aprovado representou cerca de 85% do orçamentado globalmente para o Vector 2.

Todo o plano apresenta projectos aprovados; mas é a medida da cooperação interterritorial que mais projectos apresenta, o que deriva do trabalho já iniciado no Leader II, em particular com os GAL da Região do Alentejo, e que tem vindo a repercutir-se no decurso do Leader +. Estes projectos estão relacionados maioritariamente com a participação em eventos promocionais dirigidos ao desenvolvimento local. Nesta medida destaca-se ainda o projecto em parceria Espaço Portugal Rural, sendo o projecto, em execução, que regista a execução mais elevada.

No plano transnacional, continuou-se a apostar no projecto "Museus vivos" - Rede de Centros de Informação, em parceria com quatro GAL's portuguesas e cinco GAL's espanholas, uma vez que se pretende articular com um conjunto de estruturas museológicas aprovadas pelo GAL Monte no Vector I.

Fazendo a análise em termos de domínios de intervenção, os projectos aprovados no Vector 2 até 31/12/2006, distribuem-se da seguinte forma:

QUADRO N.º 8
Distribuição do Investimento Aprovado no Vector 2, por Domínios de Intervenção

(valores em euro)

Domínio Intervenção	Investimento Aprovado		Projectos Aprovados	
	Valor	(%)	Número	(%)
131 - Melhoramento das terras, emparcelamento, gestão de recursos hídricos	9.000	3%	1	4%
133 - Comercialização de produtos agrícolas de qualidade	77.250	25%	1	4%
134 - Diversificação das actividades agrícolas conexas	24.986	8%	6	25%
135 - Serviços de Base Rural	68.500	23%	2	8%
137 - Fomento de actividade do Turismo	3.933	1%	2	8%
138 - Fomento do artesanato	4.026	1%	2	8%
164 - Serviços Comuns à Empresas	25.000	8%	1	4%
173 - Turismo - Serviços Comuns às Empresas	1.090	0%	1	4%
354 - Manutenção e restauração de heranças culturais	37.294	12%	7	29%
999 - Medida 3	52.664	17%	1	4%
TOTAL	303.743	100%	24	100%

O domínio que apresenta a maior percentagem em investimento aprovado, e que diz respeito à comercialização de produtos de qualidade, deve-se ao projecto Espaço Portugal Rural; no entanto, quando a análise é feita por número de projectos aprovados constatamos que os domínios com maior percentagem são comuns aos do Vector I (domínios 354 e 134), o que confirma a complementaridade que se defende entre os dois instrumentos dirigidos ao desenvolvimento rural para a Região do Alentejo Central.

3.2 Análise da Execução do Programa durante o Ano de 2006

A evolução do programa em 2006 foi bastante significativa, não só porque se verificou uma taxa considerável de projectos e de investimento aprovado, mas também porque se registou uma dinâmica generalizada por todos as componentes e domínios de intervenção do PDL. No decorrer de 2006 verificou-se ainda a existência de 46 projectos concluídos, 22 acções de fiscalização a projectos, 36 contratos de Concessão de Incentivos Financeiros e 35 adendas aos contratos de Concessão de Incentivos Financeiros, na sua maioria para alterar

as datas de conclusão. Podemos ainda verificar no quadro n.º 12 que o valor dos projectos contratados representa mais de 100% da despesa paga no mesmo período.

- Por Medidas e Submedidas

Centrando a análise apenas no ano de 2006, verifica-se um peso deste exercício para a execução global do programa, muito próximo do programado inicialmente (95%). Para este resultado contribuíram as aprovações relacionadas quer com as áreas do ambiente e recursos naturais, quer com as actividades turísticas.

À semelhança do que aconteceu no ano anterior, a aprovação de projectos na submedida da requalificação e valorização dos recursos naturais excedeu o valor orçamentado.

QUADRO N.º 9
Distribuição dos Projectos Aprovados em 2006 por Medidas, Submedidas e Componentes do PDL

Componentes	Investimento Orçamentado	Investimento Aprovado	Varição Aprovado-Orçamentado
1.1.1 Requalificação e Valorização dos Recursos naturais	42.901	150.878	107.977
1.1.2 Revitalização dos Territórios Rurais	27.290	25.000	-2.290
1.2.1 Apoio a Micro e Pequenas Iniciativas Empresariais	487.329	438.096	-49.233
1.3.1 Dinamização e Apoio a Empreendimentos Associativos	38.283	82.236	43.953
2.1 Formação Profissional	56.946	0	-56.946
2.2.1 Desenvolvimento do Associativismo	143.524	100.000	-43.524
2.2.2 Gabinetes de Intervenção Rural	0	0	0
2.2.3 Promoção e Valorização dos Produtos de Qualidade	0	0	0
2.2.4 Dinamização do Comércio Electrónico para Produtos Locais	0	0	0
2.2.5 Dinamização de Centros de Artes e Ofícios Tradicionais	28.966	0	-28.966
2.2.6 Apoio à Reorganização das Act. Animação e Promoção Turística	0	102.965	102.965
2.2.7 Acções para a Requalificação Ambiental	105.509	63.220	-42.289
2.2.8 Apoio a Iniciativas Artísticas e Culturais	202.835	118.766	-84.069
Total das Componentes das Medidas 1+2	1.133.583	1.081.160	-52.423
Medida 4	207.238	0
TOTAL	1.340.821	1.081.160	-52.423

- Distribuição Territorial do Investimento

A distribuição territorial do investimento aprovado em 2006, regista uma distribuição equilibrada, no entanto, é de salientar que o Concelho de Vila Viçosa foi o único que não registou qualquer aprovação.

Quadro N.º 10
Distribuição Territorial do Investimento Aprovado em 2006

Concelhos	Distribuição do Investimento Aprovado - 2006	
	% Valor	% Número de Projectos
Alandroal	2	5
Arraiolos	15	15
Borba	9	15
Estremoz	19	13
Évora	16	20
Montemor-o-Novo	4	5
Redondo	2	3
Reguengos de Monsaraz	21	20
Vendas Novas	12	5
Vila Viçosa	0	0
Total sem ETL	100	100

O valor dos projectos aprovados, tem uma correspondência idêntica à distribuição territorial do número de projectos aprovados, devido sobretudo à predominância do investimento privado. Com efeito, nos concelhos onde se regista uma dinâmica mais acentuada do sector não público (Estremoz, Évora e Reguengos de Monsaraz), o valor médio do investimento aprovado é significativamente maior, verificando-se a adequação da estratégia defendida pelo GAL para a implementação do PDL na Região do Alentejo Central.

- Distribuição do Investimento, por tipo de Destinatários

A análise do investimento aprovado em 2006 por tipo de destinatários, confirma as conclusões já retiradas. Mais uma vez a distribuição do investimento aprovado beneficia a iniciativa privada, os empresários locais são os que apresentam maior percentagem, tanto ao

nível de número de projectos aprovados, como ao valor aprovado por projecto (42.926 euros), na Iniciativa Comunitária Leader+. Em segundo lugar aparecem as Associações de Desenvolvimento + ONG (A) mas com um valor médio por projecto muito inferior, cerca de 45%, ao aprovado para o sector empresarial.

QUADRO N.º II
Distribuição Investimento Aprovado em 2006, por tipo de Destinatário

Destinatários	Investimento Aprovado	
	% Valor	% Número de Projectos
Empresas	48	30
Associações de Produtores	1	3
ADL's +ONG(A)	27	38
Centros Recreativos e Culturais	5	10
Autarquias Locais	13	13
Outras ²	6	8
Total (sem ETL)	100	100

As actividades produtivas beneficiadas neste ano, são diversas, mas estão maioritariamente relacionadas com o turismo e com a animação na vertente do turismo rural.

3.3 Síntese da Execução do Programa e Previsão da execução no ano seguinte

Em termos de síntese apresentam-se os seguintes indicadores globais do Programa:

² Inclui os projectos da Fundação, Santa Casa e Região de Turismo de Évora

QUADRO N.º 12

Síntese de Indicadores de Execução do Programa Leader+ do Monte

	Até 2002		2003		2004		2005		2006		GLOBAL ³	
	Valor	N. Proj.	Valor	N. Proj.	Valor	N. Proj.	Valor	N. Proj.	Valor	N. Proj.	Valor	N. Proj.
Intenções de Candidatura Registadas	13.003.613	231	3.909.864	105	1.595.095	41	1.412.523	40	2.036.885	58	21.957.980	475
Intenções de Candidatura Aprovadas	2.692.263	41	1.413.980	47	756.046	33	570.645	21	607.059	28	6.439.993⁴	195
Candidaturas Aprovadas	1.781.210	35	1.300.798	41	688.809	24	1.207.295	51	1.081.160	40	6.194.085	194
Projectos Contratados	438.410	15	1.819.895	59	718.726	20	978.362	45	937.303	36	4.892.696	175
Despesa realizada	327.917	19	1.065.386	47	789.224	40	979.873	68	733.758 ⁵	64	3.783.097	190
Subsídio Leader Pago	251.793	10	468.990	36	469.246	45	441.152	54	441.280	59	1.923.011	117
Transferências Gestor	263.374	---	479.645	---	796.968	---	434.172	---	314.778	---	2.288.937	---
Projectos Concluídos	99.970	4	121.044	7	134.677	8	1.396.046	43	857.910	46	2.609.647	108
Projectos Encerrados	0	0	27.179	3	34.679	4	453.145	18	811.338	27	1.326.341	52
Projectos Anulados/Desistências	0	0	7.500	1	25.368	2	232.484	5	497.316	10	652.520	18
Ações de Fiscalização Efectuadas	64.236	2	621.897	20	309.440	10	1.080.418	34	547.180	22	2.623.171	88

A Análise do Quadro anterior permite retirar as seguintes conclusões:

- o **volume e número de projectos aprovados**, regista um ligeiro abrandamento em virtude de se ter entrado na fase final da Iniciativa Comunitária;
- em 2006 elaboraram-se 71 **contratos** de Concessão de Incentivos Financeiros, dos quais 35 foram Alterações aos Contratos de Financiamento Leader +, em regra para dilatação dos prazos de conclusão;
- a **despesa realizada** representa 63% do valor das candidaturas aprovadas, uma vez que destes 18 dizem respeito a projectos que foram anulados e portanto influenciaram negativamente o valor da despesa em pedido de pagamento, se retirarmos esse valor a percentagem de execução sobe para 89% ;
- relativamente aos **pagamentos efectuados** verifica-se que os mesmos foram feitos a cerca de 60% dos projectos com despesa realizada, correspondendo esta a uma relação inferior à existente no PDL entre o investimento e a despesa pública;
- a diferença entre o **montante transferido pelo Gestor** e o valor das transferências feitas pelo GAL, resulta do adiantamento de 7% de FEOGA feito com a assinatura da

³ O valor GLOBAL nem sempre corresponde à soma mas sim aos valores do Winleader, dado que este corrige automaticamente valores anteriores

⁴ Este valor inclui os projectos que foram posteriormente anulados.

Convenção Local de Financiamento., e bem assim das situações relativas a despesas enviadas de projectos que vieram a ser cancelados. Se à diferença entre os dois montantes, 365.926 €, corrigirmos o valor do adiantamento (187.965 €), verifica-se que o GAL actuou com celeridade dos processos de pagamento aos promotores;

- no final de 2006 estavam 108 **projectos concluídos** e destes 52 encerrados; a conclusão de projectos apresenta um crescimento muito significativo; no final do ano, o GAL MONTE tinha em execução 65 projectos, no âmbito do PIC Leader+.
- as acções de pagamento aos promotores foram acompanhadas por **acções de fiscalização** da ETL, coadjuvada pelos técnicos do GIR. Nestas acções procede-se à verificação física, documental e contabilística dos projectos, em conjunto com os respectivos promotores, sendo posteriormente elaborados relatórios escritos. Até 2006 foram fiscalizados 88 projectos, o que representa cerca de 47% dos projectos aprovados e 69% da despesa realizada;

4. Informação e Divulgação

Durante 2006 manteve-se a política de informação e divulgação definida no Plano de Comunicação do Leader +, por conseguinte divulgou-se em jornais regionais (Terras Brancas e Diário do Sul) alguns dos projectos aprovados pela entidade no âmbito da Iniciativa.

Ainda com o objectivo da divulgação do Programa, foram apresentados vários textos ao Jornal Pessoas e Lugares, com informação sobre a intervenção do GAL e sobre projectos aprovados pelo Monte.

Ainda em termos de divulgação, no âmbito do projecto em parceria "Água Fonte de Vida" destaca-se a participação nas Jornadas Técnicas "Água Fonte de Vida" que decorreram em Novembro de 2006 de que o Monte é parceiro.

5. Ambiente e Recursos Naturais

⁵ Este valor inclui a regularização de projectos.

Como já foi referido em relatórios anteriores, o território classificado como REDE NATURA representa apenas 5% da Zona de Intervenção do Monte e não foi aprovado nenhum projecto, no ano em análise neste território; no entanto, a intervenção do Monte na área do ambiente e recursos naturais tem sido expressiva conforme já indicado em Relatórios anteriores e que se aplica também ao presente exercício.

O ano de 2006 fica também marcado com a continuação do trabalho já iniciado em anos anteriores, exemplo disso são as acções do CEAI de que se destacam as diversas acções de formação, visitas e eventos informativos. Para além das actividades desenvolvidas no âmbito do PIC Leader, o Monte continua a participar no Gabinete Estratégico da Agenda 21 de Arraiolos.

Em 2006, o GAL apoiou vários projectos na área do ambiente de que se destacam:

- ✓ Centro de Educação Ambiental - Câmara Municipal de Vendas Novas
- ✓ 360° Graus Cultura e Ambiente - 360° Graus Cultura e Ambiente

O Monte, em parceria com a sua Associada ADMC - Associação de Desenvolvimento Montes Claros, e com Centro de Educação e Interpretação Ambiental - CEIA realizou pelo quarto ano consecutivo a Edição dos Passeios da Serra D' Ossa. Assim, foram dinamizados 5 passeios pedestres temáticos (percursos das orquídeas; percurso da fonte; passeio de S. Lourenço; percurso da gruta das eremitas; à descoberta das plantas alimentares, de tempero e medicinais) na Serra D' Ossa, que decorreram de Março a Maio sendo que 2 deles em articulação com duas mostras de produtos locais de iniciativa do Município de Borba, e com o apoio do Monte. Os passeios, envolveram 95 participantes, a maioria dos quais da Zona de Intervenção do Leader do Monte. Para além destes passeios pedestres, organizaram-se ainda várias visitas de escolas da zona de intervenção do Monte ao Centro de educação ambiental onde para além da apresentação do Centro se realizaram passeios pedestres orientados por um guia que fez a explicação da fauna e flora da zona envolvente.

6. Igualdade de oportunidades

O Monte tem tido uma grande preocupação com a igualdade de oportunidades e está consciente de que as mulheres e os jovens podem impulsionar o desenvolvimento da sua zona de intervenção. Por conseguinte, tem vindo a analisar as necessidades das mulheres e dos jovens que trabalham nesta zona, através de diversas acções de formação e de vários estudos, sobre as necessidades de formação e sobre as representações profissionais dos jovens. Tanto o Monte como as suas associadas têm tentado responder a tais necessidades, adoptando, sempre que possível, as medidas necessárias para impedir as discriminações existentes e tendo em conta a diversificação da economia no Meio Rural.

No caso do Leader + , o investimento aprovado no PDL até 2006, **contemplou 14 iniciativas empresarias promovidas por mulheres, o que representa 30% do volume de investimento** apoiado em termos de iniciativas económicas. Contudo, os impactos ao nível do género são muito mais significativos atendendo aos beneficiários finais dos projectos promovidos por ADL's, Centros Recreativos e ONGs, conforme se pode aferir no ponto que se segue.

7. Indicadores de Impacto - Emprego

Com efeito, a execução da iniciativa tem contribuído sobretudo para a manutenção de postos de trabalho e destes ganha particular destaque o segmento das mulheres no escalão etário dos 25 aos 45 anos de idade. Dos 20 postos de trabalho criados/mantidos em 2006, 60% dizem respeito a mulheres.

No que diz respeito à criação de emprego que representa 61 postos de trabalho, tratam-se na sua maioria de trabalho por contra de outrém que possuem em geral a escolaridade mínima obrigatória; na maioria dos casos, os postos de trabalho criados correspondem a situações de indivíduos que já possuíam emprego, traduzindo sobretudo mobilidade profissional para tarefas profissionais indiferenciadas ou pelo menos que não exigem aptidões específicas.

8. Projectos Exemplares

Para além dos projectos que foram indicados no relatório de Execução anual de 2005 e que consideramos projectos exemplares, este ano destacamos outros 3 projectos de carácter exemplar, e que passamos a destacar:

✓ **Projecto n. 1**

Designação: Centro de Educação Ambiental

Localização: Concelho de Vendas Novas

Breve descrição: O projecto consiste na construção de instalações do centro de educação ambiental, mas tem como principal objectivo o desenvolvimento de acções/programas de educação e sensibilização ambiental em parceria com associações ambientais e de desenvolvimento local do concelho. O teor destas actividades passa por envolver os alunos das escolas do concelho em várias acções, que vão desde a plantação de árvores, passeios pedestres, BTT, reciclagem, compostagem, até construção de herbários.

Assim este espaço, serve para a realização das acções/colóquios/palestras e exposições temáticas sempre com vista à construção de uma cidadania participada, onde a defesa, a preservação e a compreensão do ambiente, são factores indispensáveis para uma relação mais saudável com o meio que nos rodeia.

Promotor: Câmara Municipal de Vendas Novas

Investimento Total: 100.775 euros

✓ **Projecto n. 2**

Designação: Conjunto Equestre - Aquisição de equipamento

Localização: Montemor-o-Novo

Breve descrição: Criação de um centro equestre que alia o aspecto lúdico da criação de cavalos de raça luzitana a uma equitação terapêutica e manejo de coudelaria. Neste espaço/centro é possível o acolhimento e um melhor acompanhamento das pessoas com necessidades especiais, através de hipoterapia, permitindo uma melhor integração e melhoria do seu estilo de vida.

Promotor: Carla Isabel da Costa Borges

Investimento Total: 37 500 euros

✓ Projecto n. 3

Designação: Limpeza e manutenção de percursos pedestres

Localização: Concelho de Reguengos de Monsaraz

Breve descrição: O projecto consiste na limpeza e manutenção de 3 percursos pedestres com um itinerário assente na oferta patrimonial, cultural, ambiental paisagística e gastronómica com os seguintes temas: Passear na terra com o tempo; Passeio com história; Passeio com cheiros e sabores, todos em redor de Monsaraz. Enquadra-se num projecto maior de passeios do imaginário e liga-se a percursos disponíveis em vários países da Europa integrados na Rede Europeia de Turismo de Aldeia - projecto GenuineLand, que decorre em parceria com o Município, Região de Turismo de Évora e empresários da freguesia de Monsaraz.

Promotor: ADIM

Investimento Total: 28.303,11 euros

9. Conclusões

O exercício de 2006 é marcado pela conclusão de projectos; por essa razão, com este processo tem início a preparação do balanço da iniciativa que terá lugar em 2007. Do ponto de vista da Cooperação consolidam-se os projectos estratégicos, com o reforço de acções iniciadas em 2005 e aprovam-se novos projectos.

No próximo exercício os indicadores relacionados com o encerramento serão seguramente mais significativos; apresentar-se-á o balanço da iniciativa Leader + na Região do Alentejo Central; perspectivando-se que esta dinâmica seja acompanhada ainda por uma aprovação de projectos decorrente do reforço financeiro.